# Tema:
# Nosso tempo

## DE OLHO NA IMAGEM



*Criança geopolítica assistindo ao nascimento do novo homem* (1943), de Salvador Dalí.

Português: Linguagens — William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães

1. No centro da imagem, está o planeta Terra, com seus continentes. O formato do planeta lembra o de um ovo, porém sua casca é mole. Na parte inferior, há também uma forma vermelha que lembra tanto uma lágrima de sangue quanto um embrião.

a) Em nossa cultura, qual é o sentido simbólico normalmente associado ao ovo?

b) O que está nascendo desse ovo/planeta?

2. Observe que, à frente do planeta, estão uma mulher e uma criança nuas. A mulher **aponta** para a figura que sai do ovo, enquanto a criança **olha** atentamente para essa figura.

a) Levante hipóteses: o que significa o gesto da mulher?

b) Pela expressão corporal da criança, que tipo de sensação ou sentimento ela deve estar tendo?

3. Observe a posição das sombras e da luz que incide sobre os objetos. Com base nesse dado, responda:

a) O sol está baixo ou alto?

b) Portanto, em que fase do dia provavelmente ocorre essa cena?

4. Relacione estes elementos entre si:

- planeta Terra
- ovo/embrião/vida
- homem/mulher/criança nus
- crepúsculo

Agora responda:

a) O que o quadro representa?

b) Levando em conta sua resposta anterior, que significado pode ser atribuído à nudez das personagens centrais?

5. Observe o cenário do quadro. Ao fundo, temos uma paisagem primitiva e desértica, quebrada apenas por um edifício que se posiciona à direita do quadro. No alto, sobre o planeta, há uma espécie de toldo, cheio de pontas.

a) A função de um toldo é cobrir e proteger. Na sua opinião, as formas do toldo do quadro sugerem a ideia de proteção? Por quê?

b) A paisagem, com seus contrastes, transmite uma impressão positiva ou negativa?

c) Reunindo os vários elementos do cenário, é possível afirmar que as perspectivas de futuro desse novo homem são de que tipo?

- misteriosas
- tristes
- alegres
- otimistas
- céticas (duvidosas)
- enigmáticas

6. Observe que, da África, escorre uma lágrima, assim como do extremo sul da América. A figura vermelha da parte inferior pode ser tanto um embrião como uma lágrima de sangue. Considerando que o quadro retrata uma situação de parto, de nascimento do novo homem, qual é a razão das lágrimas?

7. O quadro em estudo se intitula *Criança geopolítica assistindo ao nascimento do novo homem* e foi pintado em 1943, portanto em plena Segunda Guerra Mundial. Observe que o ser humano que nasce não é um bebê, mas uma pessoa feita, adulta.

a) Considerando o contexto em que o quadro foi pintado, qual o significado dele naquele momento?

b) Por que o ser humano que nasce é um adulto?

# Tema:
# Nosso tempo

## ESTUDO DO TEXTO



### Genoma: o quebra-cabeça da vida

**Com o Projeto Genoma, os cientistas descobriram todas as peças que formam um ser humano, mas ainda resta saber como juntá-las.**

Nos últimos meses, você deve ter ouvido muito as pessoas falando sobre genoma, genes e palavras que antes eram exclusividade dos livros de biologia. O que a ciência acaba de descobrir e o que irá saber nos próximos 10 ou 15 anos pode mudar a vida de toda a humanidade. No dia 26 de junho [de 2000], cientistas americanos e ingleses anunciaram a conclusão do mapeamento da sequência do genoma humano. O genoma é uma coleção de genes. São os genes que determinam todas as características do corpo: cor dos olhos, cabelo, estatura, jeito de andar, dormir... Para os pesquisadores e médicos, esta descoberta pode ser comparada à chegada do homem à Lua (1969) ou mesmo à descoberta da América, por Colombo (1492). Se compararmos o ser humano a uma máquina nova que você acabou de comprar, o genoma seria o livro de instruções. Só que eles apenas descobriram as letras e algumas palavras que fazem parte deste livro e ainda vão ter um trabalho enorme para juntar "letra por letra" e decifrar todo esse mistério. É muito mais difícil do que montar um quebra-cabeça. Acredita-se que para encontrar todas as "palavras" e "frases" serão necessários mais uns 50 anos de muito estudo. **Peça por peça —** Se qualquer uma das peças de um quebra-cabeça é colocada no lugar errado, fica difícil montá-lo. Com o nosso organismo também é assim. Se algum gene está fora de lugar, ou defeituoso, acontece o que chamamos de doenças genéticas. Quem nasce com Síndrome de Down, por exemplo,

tem apenas uma pecinha fora do lugar. A ideia dos cientistas é curar todas as pessoas que têm alguma peça fora do lugar colocando uma peça nova. Isso se chama terapia genética. O problema é que eles ainda não sabem como inserir esse novo elemento em todas as células do corpo. Na tentativa de descobrir uma saída, duas pessoas já morreram. Elas se ofereceram como cobaias humanas, mas o tratamento não deu certo. Espera-se que, com a descoberta da sequência do genoma, tudo fique mais fácil.

Com esses dados nas mãos, será possível prevenir e/ou descobrir a cura de muitas doenças como a própria Síndrome de Down, câncer ou mesmo a Aids. E criar remédios específicos para cada pessoa, bastando ter uma gota de sangue ou um fio de cabelo para que se possa ler todas as palavras da célula e entender onde está o problema. O homem vai viver mais e ficará menos doente.

Paula Menezes

## Como tudo começou

Em 1988, o governo americano anunciou o início do Projeto Genoma. Uma empresa americana chamada Celera e mais outros 16 centros de estudos em todo o mundo se uniram e estudaram a fundo os labirintos da célula humana. Uma pessoa anônima doou seu sangue para ser analisado no projeto. Os resultados deveriam sair em 15 anos, mas os cientistas foram um pouquinho mais rápidos. Agora há uma grande confusão para estabelecer quem é o "dono" da descoberta. A empresa americana Celera quer patentear, se apropriar, dos dados que conseguiu. Cientistas ingleses e de outros lugares do mundo acham que a sequência do genoma é patrimônio mundial. E seus dados devem ser públicos. Imagine quanto dinheiro esta empresa americana não pode ganhar se começar a vender tudo o que descobriu. Os governos dos países ainda não chegaram a nenhuma conclusão. A nós, resta esperar por novos resultados.

## O genoma em números

- Todas as palavras juntas do genoma ocupariam 200 listas telefônicas.
- De 1988 a 1999, os Estados Unidos gastaram US$ 2,2 bilhões no Projeto Genoma.
- Estima-se que o homem tenha 10 trilhões de células.
- 1 100 cientistas trabalharam em todo o mundo para descobrir a sequência do DNA.

## Gêmeos idênticos

Quem é gêmeo idêntico tem o genoma igual. Isto é, seus genes são iguais e se posicionam da mesma forma. É por isso que a aparência física é a mesma e, se um tiver uma doença hereditária, o outro também terá. O que muda é o comportamento de cada um deles, por causa das influências do ambiente em que se vive. Por mais que sejam parecidas, cada pessoa viverá situações diferentes em sua vida e isso influenciará em sua personalidade. Tem irmão gêmeo que é mais tímido que o outro, mais guloso, engraçado, carinhoso...

É por isso que os cientistas acreditam que não são apenas os genes que determinam as características de uma pessoa. Eles podem dizer se a cor dos olhos vai ser azul ou verde, e se terá uma doença hereditária (passada dos pais para o filho), mas não podem ter certeza se a pessoa terá uma doença causada por bactérias como a conjuntivite (inflamação) nos olhos.

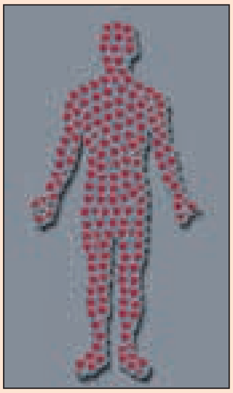
Isso dependerá das situações e ambientes em que ela viver.

(*Zá*, nº 40.)



Português: Linguagens — William Roberto Cereja e Thereza Cochar Magalhães

## Os segredos do homem



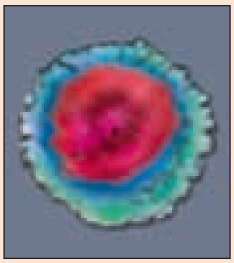
O corpo do homem é formado por cerca de 10 trilhões de células.



Os cromossomos são formados pelo DNA (ácido desoxirribonucleico): uma espécie de escada torcida em forma de caracol.

Cada degrau dessa escada (gene) contém informações que vão determinar as características do ser humano (cor do cabelo, dos olhos, altura, etc.). Esses degraus são feitos por quatro elementos representados por letras: A (adenina), T (timina), C (citosina) e G (guanina), colocados lado a lado como se formassem palavras, por exemplo ATAGGAATTCA.



No interior da célula fica a casa dos cromossomos, que se chama núcleo. Cada célula tem 46 cromossomos, com exceção das células de reprodução, que têm 23. Desses 46 cromossomos, 23 foram herdados da mãe e 23 do pai.




O conjunto das palavras colocadas em todos os degraus do ser humano é o genoma humano. Há 6 bilhões de letras no corpo de uma pessoa. O genoma é o livro de instruções do ser humano. No Projeto Genoma os cientistas descobriram a ordem em que essas letras estão, mas ainda não entenderam as palavras. Como se tivessem encontrado uma língua nova, que precisa ser decifrada.

(*Zá*, nº 40.)



## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. De acordo com o texto, em 2000 a ciência realizou uma importante descoberta, que pode mudar a vida dos seres humanos num futuro próximo.
   a) Qual é a descoberta? Em que ela consiste?
   b) Com que finalidade o autor compara essa descoberta com outros acontecimentos históricos, como a chegada do homem à Lua e a descoberta da América?
   c) Que tipo de benefícios essa descoberta pode trazer para a humanidade?

2. A descoberta científica ocorreu no campo da genética, uma área da ciência relacionada com o estudo dos genes.
   a) Na constituição física dos seres humanos, o que os genes determinam?
   b) Com base em sua resposta anterior, levante hipóteses: Que tipos de pesquisa você supõe que os geneticistas fazem?

3. A descoberta do genoma é comparada no texto ao manual de instruções que acompanha uma máquina nova que compramos. Nessa comparação:

a) A que corresponde a máquina nova?

b) Por que ainda é difícil ler esse manual de instruções?

4. Os estudos do genoma começaram no final da década de 1980 por incentivo do governo dos Estados Unidos. A empresa Celera e dezesseis centros de estudo participaram da pesquisa e, agora, a empresa Celera quer patentear a descoberta.

a) O que significa **patentear**? Se necessário, consulte o dicionário.

b) Que tipo de problema a patente pode criar futuramente para as pessoas que quiserem se beneficiar dessa descoberta para tratamentos de saúde?

5. Dois bebês são gêmeos idênticos e, portanto, têm o mesmo genoma. Isso quer dizer que, quando maiores, eles serão idênticos em tudo, inclusive quanto ao caráter, à personalidade e aos hábitos? Justifique sua resposta.

6. O genoma é comparado no texto a um quebra-cabeça, a um manual de instruções e a uma língua desconhecida. Considerando que o texto foi publicado numa revista infantojuvenil, responda:

a) Por que são feitas tantas comparações?

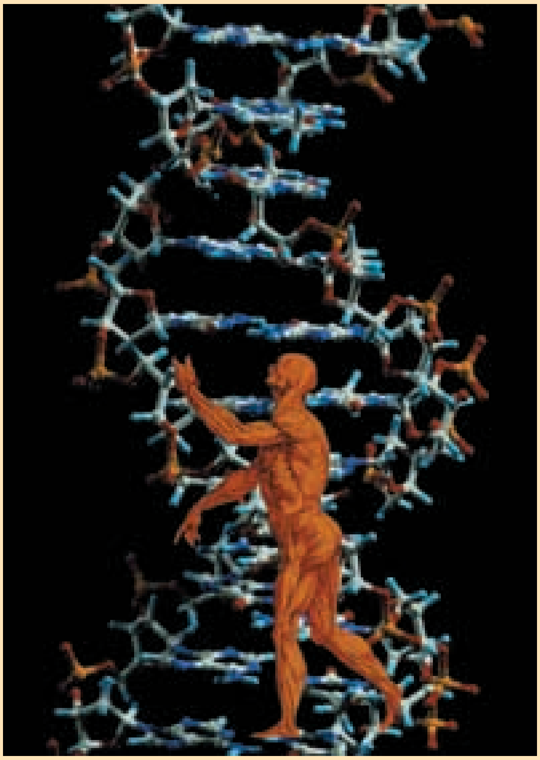
b) Como você caracteriza o texto lido: jornalístico, narrativo, argumentativo ou expositivo de iniciação científica? Por quê?

## Você sabia?

O genoma, ou conjunto de genes de um ser, é comparado a um livro, no qual estão escritas todas as instruções que guiam a formação do indivíduo e são transmitidas aos seus descendentes. Esse livro é tão extenso quanto 800 exemplares da Bíblia.

Ele está dividido em capítulos, os cromossomos. As células humanas contêm 46 cromossomos, por sua vez divididos em 23 pares semelhantes, herdados do pai e da mãe. O espermatozoide e o óvulo contêm cada um 23 cromossomos, que se unem na formação de um indivíduo. [...] Estima-se que existem de 40 mil a 130 mil parágrafos, ou genes, no livro da vida. [...] Apenas 3% de todo o livro corresponde a parágrafos legíveis. Os outros 97% são uma série desordenada de letras, cujo significado ainda é desconhecido.

(http://galileu.globo.com/edic/109/rep%5Fgenetica.htm)


SPL/Stock Photos

## A LINGUAGEM DO TEXTO

1. Releia este trecho do texto:

> "Com esses dados nas mãos, será possível prevenir **e/ou** descobrir a cura de muitas doenças"

Observe o emprego de duas conjunções de uma só vez: **e/ou**.

a) Qual é o sentido pretendido pela autora com esse emprego simultâneo das duas conjunções?

b) Que outra redação poderia ser dada ao enunciado, de modo que o sentido fosse mantido?

2. Releia estes trechos do texto:

> - "Nos últimos meses, **você** deve ter ouvido muito as pessoas falando sobre genoma"
> - "**Espera-se** que, com a descoberta da sequência do genoma, tudo fique mais fácil."
> - "bastando ter uma gota de sangue ou um fio de cabelo **para que se possa ler** todas as palavras da célula"

Observe como a autora se dirige ao leitor e como se coloca no texto.

a) Com base no termo destacado no 1º trecho, responda: A autora busca se aproximar ou se distanciar do leitor? Justifique sua resposta.

b) Com base nas expressões destacadas no 2º e no 3º trechos, responda: A autora se coloca diretamente no texto, ou procura se distanciar do assunto tratado, dando a ele um caráter impessoal? Justifique sua resposta.

## Trocando ideias

1. Contrariamente aos interesses da empresa Celera, cientistas de várias partes do mundo acham que os conhecimentos sobre o genoma não podem ser patenteados, e sim considerados de domínio público, isto é, patrimônio da humanidade. Considerando que a Celera é uma empresa e que ela investiu tempo e dinheiro nessas pesquisas, você acha que a Celera está certa ao querer patentear as descobertas? Por quê?

2. Os Estados Unidos gastaram mais de 2 bilhões de dólares no Projeto Genoma. Com esse dinheiro, seria possível alimentar a população faminta de todo o mundo durante vários meses. Você acha importante que os países ricos continuem a investir em pesquisas genéticas ou acha mais importante a aplicação de recursos nas condições de vida básicas da população mundial, tais como alimentação, saneamento e moradia? Por quê?

3. Clonar um ser humano é gerar outro ser humano com genoma idêntico. Você concordaria caso quisessem fazer um clone seu? Por quê?

# Tema: Nosso tempo

## ESTUDO DO TEXTO

### O homem; as viagens

O homem, bicho da Terra tão pequeno
chateia-se na Terra
lugar de muita miséria e pouca diversão,
faz um foguete, uma cápsula, um módulo
toca para a Lua
desce cauteloso na Lua
pisa na Lua
planta bandeirola na Lua
experimenta a Lua
coloniza a Lua
civiliza a Lua
humaniza a Lua.

Lua humanizada: tão igual à Terra.
O homem chateia-se na Lua.
Vamos para Marte — ordena a suas máquinas.
Elas obedecem, o homem desce em Marte
pisa em Marte
experimenta
coloniza
civiliza
humaniza Marte com engenho e arte.

Marte humanizado, que lugar quadrado.
Vamos a outra parte?
Claro — diz o engenho
sofisticado e dócil.
Vamos a Vênus.
O homem põe o pé em Vênus,
vê o visto — é isto?
idem
idem
idem.

O homem funde a cuca se não for a Júpiter
proclamar justiça junto com injustiça
repetir a fossa
repetir o inquieto
repetitório.

Outros planetas restam para outras colônias.
O espaço todo vira Terra-a-terra.
O homem chega ao Sol ou dá uma volta
só para tever?
Não-vê que ele inventa
roupa insiderável de viver no Sol.
Põe o pé e:
mas que chato é o Sol, falso touro
espanhol domado.

Restam outros sistemas fora
do solar a col-
onizar.
Ao acabarem todos
só resta ao homem
(estará equipado?)
a dificílima dangerosíssima viagem
de si a si mesmo:
pôr o pé no chão
do seu coração
experimentar
colonizar
civilizar
humanizar
o homem
descobrindo em suas próprias
inexploradas entranhas
a perene, insuspeitada alegria
de con-viver.

(Carlos Drummond de Andrade. *As impurezas do branco*. Rio de Janeiro: José Olympio/MEC, 1973. p. 20-2.)

**dangerosíssimo:** neologismo criado pelo autor a partir da palavra inglesa *danger* (perigo); portanto, o mesmo que perigosíssimo.
**engenho:** talento, criatividade; qualquer máquina ou aparato.
**entranhas:** profundezas, profundidade, mundo interior.
**fossa:** cova, buraco; (gíria) depressão moral, angústia.
**insiderável:** neologismo criado pelo autor provavelmente a partir das palavras **siderar** (fulminar, aniquilar) e **sideral** (relativo aos astros).
**insuspeitado:** não suspeito, imparcial.
**perene:** duradouro, que não acaba.
**quadrado:** (gíria) tradicional, convencional.

Procure no dicionário outras palavras que você desconheça.

## COMPREENSÃO E INTERPRETAÇÃO

1. O poema está organizado em partes, representadas por seis estrofes. Que relação há entre as estrofes e as viagens?

2. Na 1ª estrofe, o eu lírico se refere a uma viagem que já ocorreu, a viagem à Lua. De acordo com essa estrofe:
   a) Que razões teriam levado o homem à Lua?
   b) Na sua opinião, essas razões são verdadeiras? Por quê?
   c) Em caso negativo, levante hipóteses: Por que então o homem sempre busca novos astros?

3. No poema em estudo, notam-se algumas expressões que estabelecem intertextualidade com a obra do poeta português Luís de Camões. Camões viveu no século XVI e, em seu poema *Os lusíadas*, cantou os feitos heroicos dos portugueses, que, um século antes, tinham se lançado ao mar com suas caravelas e conseguido chegar ao Oriente, desafiando mares nunca antes navegados. Observe esta estrofe de *Os lusíadas*:

   No mar, tanta tormenta e tanto dano,
   Tantas vezes a morte apercebida;
   Na terra, tanta guerra, tanto engano,
   Tanta necessidade aborrecida!
   Onde pode acolher-se um fraco humano,
   Onde terá segura a curta vida,
   Que não se arme e se indigne o Céu sereno
   Contra um bicho da terra tão pequeno?

   a) Que expressão empregada nessa estrofe mantém intertextualidade com o poema de Drummond?
   b) A palavra **terra** tem o mesmo significado nos dois textos? Justifique.
   c) Drummond evoca o poema de Camões por haver semelhança entre as experiências humanas atuais e as do século XVI. Explicite essa semelhança.

4. Na abertura de *Os lusíadas*, Camões se propõe a cantar os feitos dos navegantes portugueses, desde que, para isso, seja provido de inspiração, condição que expressa no verso “se a tanto me ajudar o **engenho e arte**”. Drummond confirma a intertextualidade com a obra de Camões ao empregar a expressão **engenho e arte**, na 2ª estrofe, e a palavra **engenho**, na 3ª estrofe.
   Observe o emprego da palavra **engenho** nessas estrofes. Ela tem o mesmo sentido nos dois contextos? Justifique.

5. Releia este trecho da 3ª estrofe:

> "O homem põe o pé em Vênus, vê o visto — é isto?"

a) A palavra **visto** é um verbo no particípio e está substantivada. A que se refere a expressão **o visto**?

b) Qual é o sentido da expressão **é isto**, no contexto em que foi empregada?

6. Na língua portuguesa, há várias palavras e expressões formadas pela repetição de substantivos, como **corpo a corpo**, **boca a boca**, **palmo a palmo**.

a) Qual o sentido da expressão **palmo a palmo** na frase "O homem percorre o espaço palmo a palmo"?

b) Na 5ª estrofe, é empregada a expressão **Terra-a-terra**, criada pelo autor. Qual o sentido dessa expressão no contexto?

7. Releia estes versos da 5ª estrofe:

> "O homem chega ao Sol ou dá uma volta só para tever?"

a) A palavra **tever** é um neologismo criado pelo poeta a partir de duas outras palavras. Quais são essas palavras e que sentido tem a palavra **tever** no contexto?

b) Explique a ironia existente nesses versos.

c) Para dar ideia da frustração que o homem tem ao chegar ao Sol, foi empregada a metáfora "touro espanhol" para designar esse astro. Explique o sentido da expressão "falso touro espanhol domado".

8. Os verbos **experimentar**, **colonizar**, **civilizar** e **humanizar** foram empregados na 1ª e na 2ª estrofes com sentido denotativo e, na última estrofe, com sentido conotativo. Que diferença de sentido há nessas duas situações?

9. Releia os versos finais da última estrofe.

a) Afinal, o que o homem tanto busca em suas viagens e só encontra em si mesmo?

b) Ao separar e destacar o prefixo **con** (prefixo latino que indica "companhia") em **con-viver**, o poeta recupera o sentido etimológico e verdadeiro dessa palavra. Considerando o contexto em que foi empregada a palavra, qual a diferença de sentido entre **conviver** e **con-viver**?

c) Depois dessa conquista final, o homem terá necessidade de fazer outras viagens? Justifique sua resposta com palavras do texto.

## A LINGUAGEM DO TEXTO

1. As repetições são empregadas de modo sistematizado no poema e cumprem um papel importante na construção do sentido do texto.

a) O que a repetição da palavra **Lua**, na 1ª estrofe, sugere?

b) Que verbos a palavra **idem**, empregada três vezes, substitui na 3ª estrofe?

c) Observe, na vertical, estes versos da 4ª estrofe:

> "repetir a fossa
> repetir o inquieto
> repetitório"

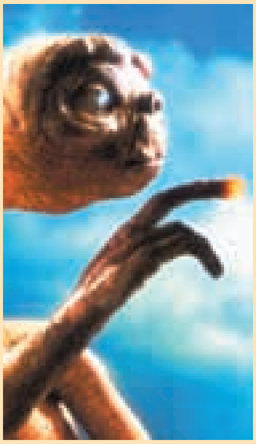
O verbo **repetir** foi empregado duas vezes, e seu sentido está implícito na palavra repetitório. Essa repetição formal substitui outra repetição, anteriormente expressa. Qual é ela?

d) Considerando todos os tipos de repetição existentes no poema e as viagens feitas pelo ser humano, como as repetições ajudam a construir o sentido do texto?

## A procura do outro

Uma das principais fontes da inquietação humana diz respeito à descoberta de como se deu a criação do mundo e a origem da vida na Terra. Nessa ânsia de compreender, é natural que imaginemos outras civilizações, que, como a nossa, estejam vasculhando o espaço, em busca de respostas. Marte, por ter certas características semelhantes às da Terra, foi durante longo tempo o alvo de nossas esperanças de encontrar vida extraterrestre — daí ser tão comum entre nós o emprego do termo **marciano** para designar ETs em geral.

O filme *E.T. — O extraterrestre*, de Steven Spielberg, lançado em 1982, marcou a história do cinema com sua doce personagem extraterrestre. Vinte anos depois, o filme ganhou nova versão e voltou a lotar os cinemas, comprovando que a eterna procura do outro continua.



© Revista Set. Abril, 2002.

2. Ao longo do poema são empregados termos e expressões da **gíria** ("quadrado", "funde a cuca", "fossa") e **neologismos**, como "tever", "Não-vê", "insiderável" e "dangerosíssima". Tanto o emprego de gírias quanto o de neologismos constituem quebras da estrutura linguística própria da norma-padrão ou dos limites da própria língua. Considerando que o homem, em suas viagens, rompe os limites de seu espaço, que relação existe entre o conteúdo do poema e a linguagem escolhida por Drummond para construir o texto?

3. Ao fragmentar palavras como **col-onizar** e **con-viver**, o poeta consegue ampliar o sentido delas.

a) O radical latino **oni** (*omni*) significa "tudo, todo". Assim, **onipresente** quer dizer o que está em todos os lugares, e **onisciente**, o que sabe de tudo. Em **col-onizar**, o poeta somou o radical **oni** ao sufixo verbal **-izar**. Considerando essas informações, que novo sentido ganha esse verbo no contexto?

b) Como já foi visto, em **con-viver**, o poeta "quebra" a palavra para, dessa forma, recuperar seu verdadeiro sentido. No poema, o homem rompe os limites do mundo conhecido para depois poder encontrar o verdadeiro sentido da vida no seu próprio coração. Com base nesses dados, indique o item que melhor traduz esse paralelismo entre a parte (a palavra) e o todo (a experiência humana):

- A quebra de palavras como **col-onizar** e **con-viver** sugere que a linguagem precisa ser destruída; o homem tem de começar tudo de novo para poder reencontrar-se consigo mesmo.
- Assim como a quebra da palavra permite recuperar seu sentido total, a quebra dos limites do mundo conhecido pode permitir ao homem o encontro consigo mesmo e a recuperação do verdadeiro sentido da vida.
- A quebra da palavra sugere a contradição humana: a linguagem se fragmenta, mas o homem se integra.

## LEITURA EXPRESSIVA DO TEXTO

Seguindo as orientações de seu professor, participe com sua classe de uma leitura do poema em forma de jogral.

### Trocando ideias

1. Apesar de algumas serem bem-sucedidas e outras fracassadas, as missões e viagens espaciais tornaram-se comuns desde a década de 1960. Você acha importante haver esse tipo de pesquisa científica? Por quê?

2. O homem chegou à Lua na *Apolo 11*, uma das muitas aeronaves previstas pelo ambicioso Projeto Apolo. Esse projeto consumiu cerca de 50 bilhões de dólares, quantia suficiente para alimentar populações famintas de todo o mundo durante anos.
   Considerando que temos necessidades imediatas, mas também anseios e dúvidas existenciais, o que fazer: investir recursos financeiros no próprio planeta, a fim de eliminar a fome, ou em pesquisas científicas, pois muitas soluções para os problemas da Terra podem estar no espaço? Ou tentar desenvolver as duas iniciativas? Dê a sua opinião e ouça a de seus colegas.

3. Segundo o poema de Drummond, a viagem mais difícil que o homem tem a fazer é a viagem para dentro de si mesmo. Você concorda que essa seja uma viagem difícil? Por quê?

4. São muitos os relatos de pessoas que dizem ter visto seres extraterrestres ou até ter tido contato direto com eles.
   a) Você acredita na existência desses seres?
   b) Suponha que chegue o tão esperado e, ao mesmo tempo, tão temido momento do encontro entre os habitantes da Terra e os extraterrestres.
      - Na sua opinião, esse encontro seria pacífico? Por quê?
      - Se pacífico, que benefícios as duas civilizações poderiam proporcionar uma à outra?